

Título: O louco da terra

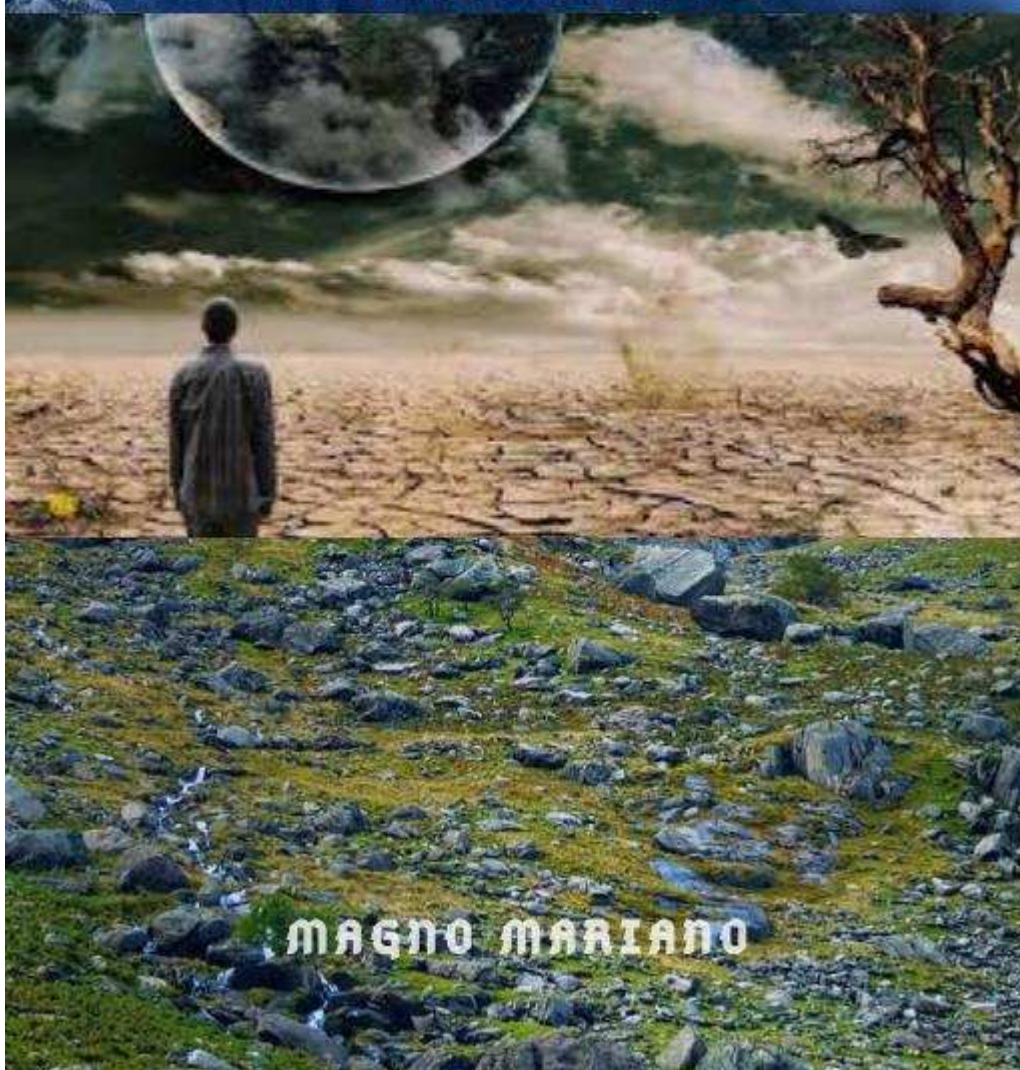
Autor: Magno dos santos marianos

Data da versão: 10 de janeiro de 2020 [EBook # 61139]

Língua; portuguesa

Codificação do conjunto de caracteres: ASCII

O LOUCO DA TERRA



MAGNO MARIANO

O LOUCO DA TERRA

POR MAGNO DOS SANTOS MARIANO

Você não precisa ser doido para ser um diplomata da Terra - mas no Groac isso ajuda!

[Nota do transcritor: Este texto foi produzido a partir de março de 1962.

Eu

"O cônsul dos Estados terrestres", disse Retief, "apresenta seus elogios, etc., ao Ministério da Cultura da Autonomia Groaciana e, com referência ao convite do Ministério para participar de um recital de careta interpretativa, tem a honra de expressar lamento que ele será incapaz "

"Você não pode recusar este convite", disse o assistente administrativo Meuhl, sem rodeios. "Farei isso 'aceita com prazer'."

Retief exalou uma nuvem de fumaça de charuto.

"Senhorita Meuhl, disse ele, "nas últimas duas semanas, assistiu a seis concertos de luzes, quatro tentativas de música de câmara, e só Deus sabe quantos festivais de arte folclórica variados. hora de serviço desde que cheguei aqui "

"Você não pode ofender os Groaci", disse a senhorita Meuhl, bruscamente. "O cônsul Whaffle nunca teria sido tão rude."

"Whaffle saiu daqui há três meses", disse Retief, "me deixando no comando".

Meuhl disse, arrancando o dictyper. "Tenho certeza de que não sei que desculpa posso dar ao ministro."

"Não importa as desculpas", disse Retief. "Apenas diga a ele que não estarei lá." Ele levantou-se.

"Você está saindo do escritório?" Minhahl ajeitou os óculos. "Eu tenho algumas cartas importantes aqui para sua assinatura."

"Não me lembro de ditar nenhuma carta hoje, senhorita Meuhl", disse Retief, vestindo uma capa leve.

"Eu escrevi para você. Eles são exatamente como o cônsul Whaffle os desejaria."

"Você escreveu todas as cartas de Whaffle para ele, senhorita Meuhl?"

"O cônsul Whaffle era um homem extremamente ocupado", disse a senhorita Meuhl, rígida. "Ele tinha total confiança em mim."

"Desde que eu estou cortando a cultura a partir de agora", disse Retief, "não ficarei tão ocupado."

"Bem!" Meuhl disse. "Posso perguntar onde você estará se algo acontecer?"

"Estou indo para os arquivos do Ministério das Relações Exteriores."

Minhahl piscou atrás de lentes grossas. "Para quê?"

Retief olhou pensativamente para a senhorita Meuhl. "Você está aqui em Groac há quatro anos, senhorita Meuhl. O que havia por trás do golpe de estado que colocou o atual governo no poder?"

"Tenho certeza de que não tentei ..."

"E o cruzador terrestre? O que desapareceu dessa maneira cerca de dez anos atrás?"

"Sr. Retief, essas são apenas as perguntas que *evitamos* com o Groaci. Certamente espero que você não esteja pensando em se intrometer abertamente ..."

"Por quê?"

"Os Groaci são uma raça muito sensível. Eles não dão boas-vindas aos extraterrestres que arrumam as coisas. Eles foram gentis o suficiente para nos deixar levar pelo fato de que os terrestres os submeteram a profunda humilhação em uma ocasião."

"Você quer dizer quando eles vieram procurar o cruzador?"

"Eu, por exemplo, tenho vergonha das táticas arrogantes que foram empregadas, interrogando essas pessoas inocentes como se fossem criminosas. Tentamos nunca reabrir essa ferida, Sr. Retief".

"Eles nunca encontraram o cruzador, encontraram?"

"Certamente não no Groac."